

ESTIAGEM

Calor gera prejuízo de R\$ 250 mi à agropecuária do Estado

Soja e produção bovina são afetadas pela seca prolongada

A onda de calor, a maior dos últimos 15 anos, deixa um rastro de prejuízo de quase R\$ 250 milhões na agropecuária de Mato Grosso do Sul. As perdas da soja, cujo plantio está parado, representam quebra de R\$ 100 milhões. Já para a pecuária, o decréscimo estimado é de até R\$ 140 milhões.

OSVALDO JÚNIOR

O plantio da soja em Mato Grosso do Sul deve recuar para a estaca zero em virtude da estiagem. “É muito provável que as 100 mil hectares plantadas sejam perdidas”, projetou o analista em agricultura da Famasul, Leonardo Carlotto Portalete. Ele calcula que o prejuízo alcance R\$ 100 milhões, considerando apenas os custos de produção. Em razão da seca, os produtores suspenderam o plantio do grão, o que provocou uma janela de duas semanas de atraso.

Portalete explica que o custo médio de plantio é de R\$ 1 mil por hectare. Ele informou, ainda, que a área com soja corresponde, até o momento, a 100 mil hectares. Se

o calor e a falta de chuva matarem a totalidade das lavouras – o que é muito provável, segundo o analista –, os produtores amargarão prejuízo de R\$ 100 milhões. “E isso só com o custo de plantio”, observa o especialista.

A alta probabilidade de perda total se relaciona com o estágio das plantas de soja. “Neste momento, estão bem sensíveis, com resistência muito baixa”, disse Portalete. Ele explica que o período sem chuva superior a 15 dias é demasiado para a soja em início de plantio. “A raiz está muito superficial e o solo está com pouca reserva de água”, informou. “Se não chover em cinco dias, no máximo, perderá tudo”, sentenciou.

O produtor deverá reiniciar o plantio na área perdida ou,



AGRICULTURA. Falta de chuva deve obrigar produtores a fazer o replantio das lavouras de soja que foram plantadas no fim de setembro

IMPACTOS DA SECA EM NÚMEROS



SOJA

■ **6,65 MILHÕES** de toneladas de soja são previstas para esta safra. Este volume deverá ser reduzido com a estiagem.

Até o momento, foram plantadas soja em **100 MIL** hectares. Toda esta área deverá ser perdida. O prejuízo apenas com o custo de produção alcança **R\$ 100 MILHÕES**

PECUÁRIA



■ De **4 MILHÕES** a **4,5 MILHÕES** de cabeças em fase de engorda são afetadas com a seca.

No total, serão até **33,75 MIL** toneladas em um cenário mais crítico. Isto representa perda próxima de **R\$ 140 MILHÕES**, considerando a **ARROBA A R\$ 122**

Fonte: Famasul/Embrapa

simplesmente, abandoná-la, afirma Portalete. Qualquer que seja a decisão, o trabalho só será retomado após a chuva, prevista para a próxima semana.

Mesmo que parte da l-

voura sobreviva à estiagem, o produtor enfrentará outros problemas. “A produtividade será menor. Quem espera colher 60 sacas por hectare, deverá colher de 40 a 45”, disse.

De acordo com o analista

da Famasul, o Estado todo sofre com a seca, mas a situação é ainda mais crítica na região norte, onde estão importantes produtores de soja, como São Gabriel do Oeste e Coxim.

EFEITOS

Este quadro deverá reduzir a projeção da produção de soja em Mato Grosso do Sul na safra 2014/2015, que seria, conforme a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), de até 6,65 milhões de toneladas em uma área de até 2,23 milhões de hectares.

Outra consequência se relaciona à cultura do milho. A pausa de duas semanas no plantio da soja, em razão da seca, comprometerá a safra do cereal. “Vai atrasar”, avisa Portalete, referindo-se ao milho safrinha. Este atraso alarga a possibilidade de perdas na lavoura desse grão.

Queda na oferta de forragem reduz ganho de peso do gado

A pastagem, castigada pelo sol forte e pela seca, desemboca em prejuízo financeiro próximo aos R\$ 140 milhões. “A estiagem reduz a oferta de forragem e diminui sua qualidade”, explica o técnico da Embrapa Gado de Corte, Haroldo Pires de Queiroz. O decréscimo da quantidade e qualidade do pasto resulta em ganho menor de peso do animal, reduzindo o volume de arroba a ser comercializada. Na ponta do lápis, a perda varia de R\$ 132 milhões a R\$ 137,25 milhões, con-

forme cálculos de Queiroz. O técnico explica que o impacto da estiagem é sobre o gado de engorda. “O rebanho de cria e recria é menos afetado, porque estes animais podem recuperar peso depois. Mas para o gado de engorda, o peso que deixa de ganhar é irreversível”, afirma.

Queiroz analisa a situação a partir de dois cenários. No primeiro, menos pessimista, ele considera que o rebanho de engorda atingido seja de 4 milhões de cabeças. Com



PASTOS. Pecuária terá perdas de R\$ 140 milhões com seca em MS

20 dias de seca, a perda total chega a 8 mil toneladas. Neste quadro, que estima a arroba a R\$ 120, o prejuízo totalizaria R\$ 132 milhões. No segundo cenário, a quantidade de animais é estimada em 4,5 milhões de cabeças, com 30 dias de estiagem e a arroba valendo R\$ 122. No resultado da equação deste segundo quadro, o prejuízo soma R\$ 137,25 milhões.

O especialista explica que o ganho menor de peso é provocado por dois fatores associados: os animais comem

menos em razão da quantidade reduzida de pasto; e comem mal, porque a seca diminui o valor nutritivo do capim. “É uma perda invisível”, define Queiroz.

Além disso, há um prejuízo de outra ordem, acrescenta o técnico. Ele explica que a seca atrasa o período de cio das fêmeas. Com isso, a reprodução no próximo ano tende a ser menor. “Deve cair entre 10% e 20%. Isto significa de 400 mil a 800 mil animais a menos em 2015”, projeta. (OJ)

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 15 de outubro de 2014

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	2,455	2,457
DÓLAR TURISMO (BB)	2,360	2,520
DÓLAR PARALELO	2,29	2,63

ÍNDICES	MAI	JUN	JUL	AGO	12M.
Índice de Precos ao Consumidor (CPI)	0,46	0,40	0,01	0,25	6,51
Índice de Precos de Produção (IPI)	0,58	0,47	0,17	0,14	6,49
Índice de Precos de Mercado (IPM)	0,60	0,26	0,13	0,18	6,35
Índice de Precos de Mercado (IPM)	-0,13	-0,74	-0,61	-0,27	4,89
Índice de Precos de Mercado (IPM)	-0,45	-0,63	-0,55	0,06	4,63
Índice de Precos de Mercado (IPM)	0,25	0,04	0,16	0,34	5,49
Índice de Precos de Mercado (IPM)	1,71	2,77	0,59	0,47	6,64
Índice de Precos de Mercado (IPM)	-	0,01	0,22	0,23	6,46

CUB - Custo Unitário Básico; ICV - Índice do Custo de Vida; INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos; ICVM - Índice do Custo de Vida da Classe Média da Ordem dos Economistas; IPCA - Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo; IGP - Índice Geral de Precos da Fundação Getúlio Vargas; IGP-M - Índice Geral de Precos do Mercado da Fundação Getúlio Vargas; FIPE - Índice de Precos do Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas; INCC - Índice Nacional do Custo da Construção.

PISO RURAL 2014 R\$ 785

POUPANÇA

ABRIL	A	MAIO
(Dep. feitos até 03/05/12)		NOVA POUPANÇA
16/9 = 0,5696		(Dep. feitos a partir de 04/05/12)
17/9 = 0,5887		JANEIRO
18/9 = 0,6323		16/9 = 0,5696
19/9 = 0,6139		17/9 = 0,5887
20/9 = 0,6078		18/9 = 0,6323
21/9 = 0,5860		19/9 = 0,6139
22/9 = 0,5647		20/9 = 0,6078
23/9 = 0,5697		21/9 = 0,5860
24/9 = 0,5888		22/9 = 0,5647
25/9 = 0,6235		23/9 = 0,5697
26/9 = 0,6089		24/9 = 0,5888
27/9 = 0,6121		25/9 = 0,6235
28/9 = 0,5760		26/9 = 0,6089
29/9 = 0,5760		27/9 = 0,6121
30/9 = 0,5760		28/9 = 0,5760
1/10 = 0,5877		29/9 = 0,5760
2/10 = 0,5983		30/9 = 0,5760
3/10 = 0,5853		1/10 = 0,5877
4/10 = 0,5943		2/10 = 0,5983
5/10 = 0,5627		3/10 = 0,5853

6/10 = 0,5251	4/10 = 0,5943
7/10 = 0,5535	5/10 = 0,5627
8/10 = 0,6117	6/10 = 0,5251
9/10 = 0,5883	7/10 = 0,5535
10/10 = 0,5901	8/10 = 0,6117
11/10 = 0,5857	9/10 = 0,5883
12/10 = 0,5519	10/10 = 0,5901
13/10 = 0,5400	11/10 = 0,5857
14/10 = 0,5690	12/10 = 0,5519
15/10 = 0,5963	13/10 = 0,5400
16/10 = 0,6000	14/10 = 0,5690
	15/10 = 0,5963
	16/10 = 0,6000

UNIDADES FISCAIS

UFERSMS (setembro/14)	19,13
UAMMS (setembro/14)	2,9487
UFIR (Out.00)	1,0641

ALUGUEL

Reajustes de aluguel e outros contratos	Acumulado % até julho(*)	até agosto(*)						
Índices Trim. Quad. Sem. Anual	Trim. Quad. Sem. Anual	Trim. Quad. Sem. Anual						
IPC	0,45	0,99	2,27	5,38	0,54	0,79	2,08	5,49
IGP-DI	-1,63	-1,19	-1,13	5,05	-1,12	-1,57	0,34	4,63
IGP-M	-1,48	-0,70	1,34	5,32	-1,61	-1,74	0,68	4,89
INPC	0,99	1,78	3,27	6,33	0,57	1,17	2,80	6,35

*Acumulado até julho reajusta aluguéis e contratos a partir de agosto, para pagamento em setembro; acumulado até agosto reajusta a partir de setembro, para pagamento em outubro.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 14 de outubro de 2014

Grãos	Compra	Venda
Milho (60 kg)	16,00	16,00
Soja (60 kg)	53,50	54,00
Algodão (arroba)	16,90	16,90

Suíno vivo

Kg	Mínimo	Máximo
	4,10	4,10

Frango

Kg/granja	Mínimo	Máximo
	4,19	4,45

Bovinos

Arroba à vista	Mínimo	Máximo
Boi Gordo	s/inf	s/inf
Boi Gordo Rastreado	126,00	126,00
Vaca Gorda	s/inf	s/inf
Vaca Gorda Rastreada	120,00	120,00

Fonte: Ceasa - www.ceasa.ms.gov.br - conselheiro

Preços ao produtor - Campo Grande, MS (em reais, FOB, IMCS Excluído)

INSS

Contribuição à Previdência Social Agosto*

Facultativo
Contribui com 20% entre o mínimo de R\$ 724 (R\$ 144,80) e o máximo de R\$ 4.390,24 (R\$ 878,05) por meio de carnê.

Empresário/Empregador

Contribui com 11% sobre o pró-labore variando de R\$ 724 (R\$ 79,64) e o máximo de R\$ 4.390,24 (R\$ 482,93) por meio de GPS.

Autônomo

Só recebe de pessoas físicas: recolhe, por carnê, 20% sobre o que recebe, respeitando o mínimo de R\$ 724 (R\$ 144,80) e o máximo de R\$ 4.390,24 (R\$ 878,05).

Só recebe de pessoas jurídicas: tem desconto de 11% sobre o que recebe, até o máximo de R\$ 4.390,24 (R\$ 482,93). A empresa recolhe por meio de GPS.

Recebe de pessoas jurídicas e físicas: tem desconto, via GPS, de 11% sobre o que recebe de jurídica, até o teto de R\$ 4.390,24 (R\$ 482,93). Se não atingir o teto, recolhe 20%, via carnê, sobre a diferença até R\$ 4.390,24.

Autônomo especial

Recolhe 11%, por carnê, sobre R\$ 724 (R\$ 79,64), mas só poderá se aposentar por idade.

Até 1.317,07

Arroba de contribuição (R\$)

Até 1.317,07

De 1.317,08 até 2.195,12

De 2.195,13 até 4.390,24

(*) Pessoas físicas têm prazo para pagar até 15/09 e empresas até 15/09. A partir desses vencimentos há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20%, e juros pela taxa Selic acumulada mensalmente, sendo 1% no mês do pagamento.

OURO

Gramas - BM&F

R\$ 97,5

VARIACÃO

3,5032%

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2014

R\$ 724

IMPOSTO DE RENDA

Agosto

Tabela oficial da Receita Federal

Rendimento em (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Até 1.787,77	Isetnto	-
de 1.787,78		
até 2.679,29	7,5	134,08
de 2.679,30		
até 3.572,43	15	335,03
de 3.572,44		
até 4.463,81	22,5	602,96
Acima de 4.463,81	27,5	826,15

Obs.: Deduções: a) Trabalhador assalariado: 1 - R\$ 179,71 por dependente; 2 - pensão alimentícia paga por acordo judicial ou por escritura pública; 3 - contribuição à Previdência Social; 4 - R\$ 1.787,77 por aposentadoria a quem já completou 65 anos de idade; 5 - contribuições para previdência e p/ os Fapi pelo contribuinte; b) Carnê-leão, as mencionadas nos itens 1 a 3 as despesas escrituradas no livro caixa. Juros da 5ª parcela do IRPF/2014: 3,64%. Vencimento: 29/08.